



SÍNTESE DE NOTÍCIAS N° 0192/2025

**EMBAIXADA DA REPÚBLICA DE ANGOLA NO REINO DA ARÁBIA SAUDITA
RIADE, 18/07/2025**

Liderança saudita transmite condolências após incêndio em shopping center no Iraque matar mais de 60 pessoas



O Rei Salman da Arábia Saudita e o Príncipe herdeiro Mohammed bin Salman.

O Rei Salman e o Príncipe herdeiro Mohammed bin Salman transmitiram ontem as suas condolências ao presidente iraquiano, Abdul Latif Rashid, depois que um incêndio atingiu um shopping center na cidade iraquiana de Kut durante a noite, matando pelo menos 61 pessoas.

Autoridades disseram que muitas pessoas sufocaram nos banheiros do shopping recém-inaugurado. Um porta-voz da defesa civil disse à imprensa estatal que o incêndio começou na secção de perfumes e cosméticos no segundo andar.

A maioria das vítimas estava nos andares superiores, enquanto muitas no térreo conseguiram escapar, disse ele. O Rei e o Príncipe herdeiro oraram para que Deus perdoasse os falecidos e desejaram aos feridos uma rápida recuperação. **Fonte-Arab News.**

Príncipe herdeiro saudita saúda medidas anunciadas por Al-Sharaa para conter confrontos



O Príncipe herdeiro saudita Mohammed bin Salman e o residente sírio Ahmed Al-Sharaa.

O Príncipe herdeiro saudita Mohammed bin Salman recebeu ontem um telefonema do presidente sírio, Ahmed Al-Sharaa, informou a Agência de Imprensa Saudita.

O Príncipe herdeiro saudou os arranjos e medidas anunciados por Al-Sharaa para conter os recentes eventos na Síria, expressando a confiança do Reino na capacidade do governo sírio de alcançar segurança e estabilidade no país.

O Príncipe Mohammed também elogiou os esforços exercidos por Al-Sharaa para garantir que a Síria continue no caminho certo, o que, por sua vez, garantiria a preservação da unidade e integridade territorial da Síria, o fortalecimento de sua unidade nacional, a solidariedade e coesão de todos os segmentos do povo sírio e a prevenção de quaisquer sinais de sedição destinados a desestabilizar a segurança e a estabilidade no país.

O Príncipe herdeiro também enfatizou a importância de continuar os passos que a Síria tomou em todos os níveis para alcançar o progresso e a prosperidade aos quais o povo sírio aspira.

Ele reiterou a posição firme do Reino em apoiar a Síria, ficar ao seu lado e rejeitar qualquer acção que prejudique a paz civil e social em sua totalidade.

O Príncipe Mohammed reiterou a posição declarada do Reino condenando os ataques israelenses ao território sírio e a interferência em seus assuntos internos. Ele também enfatizou a necessidade de a comunidade internacional apoiar o governo sírio no enfrentamento desses desafios e na prevenção de qualquer interferência estrangeira nos assuntos internos da Síria sob qualquer pretexto. Al-Sharaa expressou sua gratidão ao Reino por sua postura de apoio à Síria e pelo papel e esforços empreendidos pelo Príncipe herdeiro para promover a segurança e a estabilidade na Síria e na região. **Fonte-Arab News.**

Reino da Arábia Saudita renova apelo para que comunidade internacional apoie a Síria



O ministro das Relações Exteriores do Reino da Arábia Saudita, Príncipe Faisal bin Farhan, analisou na passada quarta-feira, os ataques israelenses à Síria como seu homólogo turco, Hakan Fidan.

O Ministério das Relações Exteriores do Reino da Arábia Saudita condenou os ataques israelenses ao território sírio em um comunicado no X, expressando a sua satisfação com as medidas tomadas pelo governo sírio para alcançar a segurança e a estabilidade em todo o território sírio.

O Reino da Arábia Saudita pediu à comunidade internacional que apoie a Síria e enfrente esses ataques e violações israelenses em andamento contra a Síria. O ministro das Relações Exteriores do Reino da Arábia Saudita, Príncipe Faisal bin Farhan, analisou na passada quarta-feira, os ataques israelenses à Síria com seu homólogo turco, Hakan Fidan.

Os dois ministros realizaram a ligação depois que Israel lançou poderosos ataques aéreos em Damasco, explodindo parte do Ministério da Defesa e atingindo perto do palácio presidencial. Os ataques marcaram uma escalada israelense significativa contra o governo do presidente Ahmed Al-Sharaa e ocorreram apesar de seus laços com os EUA e dos contactos de segurança em evolução de seu governo com Israel. Dezenas de pessoas foram mortas nesta semana em violência dentro e ao redor da cidade predominantemente drusa de Sweida, colocando combatentes da minoria drusa contra forças de segurança do governo e membros de tribos beduínas. **Fonte-Arab News.**

Reino da Arábia Saudita condena ataque israelense à igreja católica de Gaza

O Reino da Arábia Saudita condenou ontem um ataque israelense contra a única igreja católica de Gaza que matou três pessoas.

O Reino condena veementemente os contínuos ataques de Israel contra civis inocentes e locais de culto, disse o Ministério das Relações Exteriores. O ataque israelense à única igreja católica de Gaza matou três pessoas e feriu várias outras, disse ontem o Patriarcado Latino de Jerusalém, que supervisiona a pequena paróquia. No bombardeio a Igreja Católica da Sagrada Família em Gaza, o complexo da igreja também foi danificado, onde centenas de palestinos se abrigaram da guerra de 21 meses entre Israel e o Hamas.

O Reino disse que tais ataques repetidos na região, sem qualquer dissuasão, exigem uma postura séria de todos os países para pôr fim aos crimes israelenses que ameaçam a segurança e a estabilidade da região. Reiterou seu apelo à comunidade internacional, especialmente ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, para confrontar as práticas israelenses e activar mecanismos internacionais de responsabilização por essas violações. **Fonte-Reuters.**

Vice-ministro das Relações Exteriores se reúne com presidente do comitê de relações exteriores do Senado italiano



O Vice-ministro saudita das Relações Exteriores, Waleed bin Abdulkarim Elkhereiji e a senadora italiana Stefania Craxi.

O vice-ministro das Relações Exteriores do Reino da Arábia Saudita, Waleed bin Abdulkarim Elkhereiji, reuniu-se ontem com a senadora Stefania Craxi, presidente do comitê de relações exteriores e defesa do Senado italiano, em Roma. Durante a reunião, eles discutiram meios de cooperação entre os dois países e discutiram questões regionais e internacionais de interesse mútuo. **Fonte-Arab News.**

Cirurgiões sauditas separaram com sucesso gêmeos siameses de 7 meses em operação de 15 horas



Cirurgiões no Reino da Arábia Saudita separaram com sucesso gêmeos siameses de 7 meses, em Riade, durante uma operação de 15 horas no Hospital Infantil Especializado King Abdullah.

Cirurgiões separaram com sucesso gêmeos siameses de 7 meses durante uma operação ontem de 15 horas no Hospital Infantil Especializado King Abdullah, em Riade. Muaid Al-Shehri, pai das gêmeas sauditas, Yara e Lara, descreveu a operação como um momento profundo e emocional para sua família. "O apoio tem sido óptimo", disse ele.

"Honestamente, a alegria após a separação dos gêmeos é indescritível; é um tipo completamente diferente de felicidade. "Não houve absolutamente nenhuma hesitação quando nos disseram que os gêmeos poderiam ser separados - foi pura alegria. Foi realmente algo extraordinário. Agradecemos a Deus e somos profundamente gratos por nossa grande nação."

Os gêmeos foram unidos na parte inferior do abdômen e na pelve. Eles tinham membros superiores e inferiores separados, mas compartilhavam alguns órgãos na parte inferior do abdômen e na pelve. Falando ao Arab News antes da conclusão da operação, Abdullah Al-Rabeeah, conselheiro da Corte Real e supervisor geral da agência de ajuda saudita KSrelief, disse que uma das principais dificuldades que os cirurgiões enfrentavam era trabalhar em um pequeno espaço onde várias características anatômicas críticas se sobreponham.

"O grande desafio aqui é que estamos trabalhando em um espaço estreito onde muitas estruturas se juntam", disse ele. Estamos falando de um recto articular, partes articulares da bexiga urinária. "Este caso é complexo. Envolve muitos médicos, especialistas e técnicos. Esperamos que 38 membros participem desta cirurgia, desde consultores, especialistas (a) técnicos, enfermeiros. "É uma cirurgia delicada. Esperamos perder um pouco de sangue, mas estou confiante em meus colegas e em sua experiência. Fizemos casos semelhantes no passado com sucesso, e tenho certeza de que (se Deus quiser) este caso será outra conquista para o Reino da Arábia Saudita." A cirurgia foi a 65ª operação desse tipo nos 35 anos de história do Programa de Gêmeos siameses sauditas. Al-Rabeeah disse que o trabalho do programa continua muito além da cirurgia. **Fonte-Arab News.**

[**Expo 2030 de Riade recebe recepção em Osaka para impulsionar a cooperação internacional**](#)

A Riyadh Expo 2030, em colaboração com a Embaixada do Reino no Japão, organizou ontem uma recepção em Osaka, para destacar a prontidão do Reino da Arábia Saudita e prometer oferecer uma Expo Mundial excepcional.

Havia mais de 200 convidados locais e internacionais no evento, incluindo embaixadores e comissários-gerais que participaram da Expo 2025 Osaka.

A noite contou com discussões sobre o tema e três subtemas da Riyadh Expo 2030: "A Era da Mudança: Juntos por um Amanhã Previdente"; e "Tecnologias Inovadoras", "Soluções Sustentáveis" e "Comunidades Prósperas".

O Dr. Ghazi Faisal Binzagr, embaixador do Reino da Arábia Saudita no Japão e comissário-geral do Pavilhão Saudita na Expo 2025 Osaka, abriu o evento. Em seu discurso, Binzagr elogiou os organizadores da Expo 2025 Osaka e enfatizou o papel crucial da cooperação diplomática no apoio a esses eventos globais.

"Foi uma honra servir como comissário-geral do Pavilhão do Reino na Expo 2025 Osaka, onde testemunhei em primeira mão o papel vital que as exposições desempenham no fortalecimento dos laços e da colaboração internacionais. **Fonte-Arab News.**

Primeiro avião de ajuda saudita chega à Síria para os afectados pelos incêndios



O primeiro avião de socorro saudita transportando ajuda humanitária urgente para as pessoas afectadas pelos incêndios florestais na província de Latakia, na Síria, pousou no Aeroporto Internacional de Aleppo.

O primeiro avião de ajuda saudita transportando ajuda humanitária urgente para as pessoas afectadas pelos incêndios florestais na província de Latakia, na Síria, pousou no Aeroporto Internacional de Aleppo, informou ontem a Agência de Imprensa Saudita. O avião marca o início da ponte aérea saudita operada pelo Centro de Ajuda Humanitária e Socorro Rei Salman, em cooperação com o Ministério da Defesa. O supervisor-geral da KSrelief, Dr. Abdullah bin Abdulaziz Al-Rabeeah, observou que a assistência humanitária reflecte o espírito de solidariedade humanitária característico do governo saudita.

O Dr. Al-Rabeeah enfatizou que o Reino prioriza o trabalho humanitário como uma missão central decorrente de seus valores e generosidade de longa data, e de sua crença de que a dignidade humana é um direito fundamental para todos os indivíduos na Terra.

A KSrelief também assinou um acordo de cooperação na passada quarta-feira com o Ministério de Emergência e Gestão de Desastres da Síria para fornecer equipamentos, suprimentos e maquinários essenciais necessários para combater os incêndios florestais na cidade de Kassab, província de Latakia. O acordo visa aumentar a capacidade de resposta rápida e eficaz por meio de suporte técnico e logístico para equipes de combate a incêndios em campo. **Fonte-Arab News.**

Um líbio acusado de crimes de guerra foi preso na Alemanha

Um líbio acusado pelo Tribunal Penal Internacional de crimes contra a humanidade e crimes de guerra foi preso na Alemanha com um mandado de prisão selado, anunciou hoje, o tribunal.

Khaled Mohamed Ali El Hishri era supostamente um dos funcionários mais graduados da prisão de Miriga, em Trípoli, onde milhares de pessoas foram detidas. Ele foi preso na passada quarta-feira com base em um mandado emitido pelo tribunal em 10 de julho. "Ele é suspeito de ter cometido directamente, ordenado ou supervisionado crimes contra a humanidade e crimes de guerra, incluindo assassinato, tortura, estupro e violência sexual, supostamente cometidos na Líbia de fevereiro de 2015 ao início de 2020", disse o TPI em um comunicado. El Hishri permanecerá sob custódia na Alemanha até que os procedimentos legais para transportá-lo para Haia sejam concluídos. O tribunal depende

de outros países para executar seus mandados de prisão. Prestou homenagem às autoridades alemãs pela detenção de El Hishri. "Agradeço às autoridades nacionais por sua cooperação forte e consistente com o Tribunal, inclusive levando a esta recente prisão", disse o secretário do TPI, Osvaldo Zavala Giler, em um comunicado.

O Conselho de Segurança das Nações Unidas pediu ao TPI que abrisse uma investigação na Líbia em 2011 em meio à violência que levou à derrubada de Muammar Gaddafi e se transformou em uma guerra civil paralisante. O tribunal emitiu um mandado para o homem forte da Líbia de longa data, mas ele foi morto por rebeldes antes que pudesse ser detido. O tribunal tem mandados de prisão para outros oito suspeitos líbios, incluindo um dos filhos de Kadafi. No início deste ano, as autoridades da Líbia aceitaram a jurisdição do tribunal sobre o país de 2011 até o final de 2027.

Fonte-Arab News.

[**Israel nega relatos de ataques noturnos na Síria**](#)



Israel negou hoje relatos da agência de notícias estatal síria de que havia realizado novos ataques aéreos perto da cidade de maioria drusa de Sweida na noite do dia anterior.

Israel negou hoje relatos da agência de notícias estatal síria de que havia realizado novos ataques aéreos perto da cidade de Sweida, de maioria drusa, na noite do dia anterior. "Os militares israelenses não estão cientes de ataques noturnos na Síria", disse um porta-voz à AFP.

Israel bombardeou o exército sírio em Sweida e Damasco no início desta semana para pressionar o governo islâmico a retirar suas tropas do coração druso em torno de Sweida após confrontos sectários mortais. As tropas sírias se retiraram ontem. **Fonte-Reuters.**

[**Chefe do escritório de direitos humanos da ONU pede responsabilização por assassinatos em Sweida, na Síria**](#)

O chefe do escritório de direitos humanos da Organização das Nações Unidas (ONU) pediu hoje que as autoridades interinas da Síria garantam a responsabilização e a justiça por assassinatos e violações de direitos na cidade de Sweida, no sul do país. O governo da Síria enviou tropas nesta semana para a cidade predominantemente drusa para reprimir os combates entre beduínos e drusos, mas a violência cresceu até que um cessar-fogo foi declarado. O Escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACNUDH) disse ter recebido relatos confiáveis de violações

generalizadas de direitos durante os combates. Isso incluiu relatos de execuções sumárias, sequestros e destruição de propriedade privada por forças de segurança e indivíduos ligados às autoridades interinas da Síria, bem como outros elementos armados, incluindo drusos e beduínos.

"Este derramamento de sangue e a violência devem parar, e a proteção de todas as pessoas deve ser a maior prioridade, de acordo com a lei internacional de direitos humanos", disse o alto comissário do ACNUDH, Volker Turk, em um comunicado. Pelo menos 13 pessoas foram mortas ilegalmente em um incidente registrado em 15 de julho, quando afiliados das autoridades interinas abriram fogo em uma reunião familiar, disse o ACNUDH. Seis homens foram sumariamente executados perto de suas casas no mesmo dia. **Fonte-Reuters.**

Israel se recusou a renovar vistos para chefes de pelo menos 3 agências da ONU em Gaza



Israel tem criticado duramente a UNRWA, mesmo antes do ataque surpresa do Hamas em 7 de outubro de 2023 no sul de Israel.

Israel se recusou a renovar vistos para os chefes de pelo menos três agências da Organização das Nações Unidas (ONU) em Gaza, o que o chefe humanitário da ONU atribui ao trabalho deles na tentativa de proteger civis palestinos no território devastado pela guerra. Vistos para os dirigentes locais do Gabinete de Coordenação dos Assuntos Humanitários, conhecido por OCHA; a agência de direitos humanos ACNUDH; e a agência de apoio aos palestinos em Gaza, a UNRWA, não foram renovados nos últimos meses, confirmou o porta-voz da ONU, Stephane Dujarric.

Tom Fletcher, chefe de assuntos humanitários da ONU, disse ontem ao Conselho de Segurança que o mandato humanitário da ONU não é apenas fornecer ajuda aos civis necessitados e relatar o que sua equipe testemunha, mas defender o direito internacional humanitário.

"Cada vez que relatamos o que vemos, enfrentamos ameaças de acesso ainda mais reduzido aos civis que estamos tentando servir", disse ele. "Em nenhum lugar hoje a tensão entre nosso mandato de defesa e a entrega de ajuda é maior do que em Gaza." Israel acusou uma comissão apoiada pela ONU que investiga abusos em Gaza, cujos três membros acabaram de renunciar, e a investigadora independente do Conselho de Direitos Humanos, Francesca Albanese, de antisemitismo.

Albanese acusou Israel de "genocídio" em Gaza, o que ele e seu aliado, os EUA, negam veementemente. O governo Trump emitiu recentemente sanções contra Albanese.

Fletcher, o chefe humanitário da ONU, disse ao Conselho de Segurança que Israel também não está concedendo "autorizações de segurança" para que os funcionários entrem em Gaza para continuar seu trabalho e que os parceiros humanitários da ONU também estão sendo cada vez mais impedidos de entrar. Ele observou que "56% das entradas negadas em Gaza em 2025 foram para equipes médicas de emergência – socorristas da linha de frente que salvam vidas". "Centenas de trabalhadores humanitários foram mortos; e aqueles que continuam a trabalhar sofrem fome, perigo e perda, como todos os outros na Faixa de Gaza", disse Fletcher. **Fonte-Reuters**.

EUA dizem que se opõem a ataques israelenses na Síria



O prédio do Ministério da Defesa da Síria, que na passada quarta-feira foi fortemente danificado por ataques aéreos israelenses em Damasco.

Os Estados Unidos disseram ontem que se opõem aos ataques de seu aliado Israel na Síria, um dia depois de Washington ter ajudado a mediar um acordo para acabar com a violência. "Os Estados Unidos não apoiam os recentes ataques israelenses", disse a porta-voz do Departamento de Estado, Tammy Bruce, a repórteres. "Estamos nos envolvendo diplomaticamente com Israel e a Síria nos mais altos níveis, tanto para enfrentar a crise actual quanto para chegar a um acordo duradouro entre os dois Estados soberanos", disse ela. Ela se recusou a dizer se os Estados Unidos expressaram seu descontentamento com Israel ou se se oportiam a futuros ataques à Síria.

O secretário de Estado, Marco Rubio, expressou preocupação quando questionado sobre os ataques israelenses, que incluíram ataques ao Ministério da Defesa em Damasco. Mais tarde, ele emitiu uma declaração que não abordou directamente os ataques israelenses, mas expressou uma preocupação mais ampla com a violência.

Israel disse que estava intervindo em nome da comunidade drusa após confrontos comunitários. Israel tem atacado repetidamente a Síria, um adversário histórico, desde que combatentes islâmicos derrubaram em dezembro o líder aliado do Irão, Bashar Assad. O presidente dos EUA, Donald Trump, que falou com o primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu na quinta-feira por telefone, ficou do lado da Turquia e dom Reino da Arábia Saudita na busca de um melhor relacionamento com a Síria sob seu novo líder, o ex-guerrilheiro Ahmed Al-Sharaa. **Fonte-Reuters**.

Decifrando a dinâmica do aquecimento dos laços entre a Turquia e os Emirados Árabes Unidos



DR. SINEM CENGIZ

18 de julho de 2025



A visita do presidente dos Emirados Árabes Unidos à Turquia incluiu a primeira reunião do Conselho Estratégico de Alto Nível Turquia-Emirados Árabes Unidos.

O presidente dos Emirados Árabes Unidos, Sheikh Mohammed bin Zayed Al-Nahyan, acompanhado por uma comitiva de alto nível, fez na passada quarta-feira uma visita oficial à Turquia a convite de seu homólogo turco, Recep Tayyip Erdogan. A visita incluiu a primeira reunião do Conselho Estratégico de Alto Nível Turquia-Emirados Árabes Unidos, estabelecido em 2023. O objectivo era fortalecer ainda mais a parceria estratégica entre os dois países, como afirmaram autoridades de ambos os lados.

A evolução das relações turco-emiradenses nos últimos anos é notável e é essencial entender os factores subjacentes que aproximaram os dois países. Descrevo a relação em evolução usando três Cs: convergência, consenso e cooperação. A Turquia e os Emirados Árabes Unidos começaram a convergir em questões regionais, construir consenso e avançar em direcção a uma cooperação sólida. Nesse processo, duas características definidoras são a compartimentalização e a institucionalização.

Os dois países estão trabalhando para ir além de um relacionamento personalizado, fazendo a transição para um mais institucionalizado. A assinatura de um acordo de parceria económica global e a criação do Conselho Estratégico de Alto Nível são bons exemplos disso. Em março de 2023, os Emirados Árabes Unidos ratificaram o acordo de parceria econômica abrangente com a Turquia, com o objectivo de mais do que dobrar os volumes de comércio bilateral para entre US\$ 40 bilhões e US\$ 45 bilhões nos próximos cinco anos. Seguiu-se a criação do Conselho Estratégico de Alto Nível como plataforma para aprofundar a colaboração institucional.

A cooperação em defesa é um pilar crítico de seu relacionamento. Os Emirados Árabes Unidos têm buscado maior autonomia estratégica, diversificando suas alianças além de parceiros tradicionais como os EUA. Os crescentes laços de defesa de Abu Dhabi com a Turquia reflectem claramente essa recalibração estratégica mais ampla. Os Emirados Árabes Unidos apoiaram a expansão da indústria de defesa da Turquia, assinando 20 acordos e fazendo pedidos significativos de drones fabricados na Turquia. Um contexto mais amplo para essa mudança pode ser encontrado na transição das políticas dos EUA no Médio Oriente, que vem impactando as relações turco-americanas.

Sua crescente parceria, enraizada no pragmatismo, também prepara o terreno para uma cooperação econômica regional mais ampla. Por exemplo, os Emirados Árabes Unidos, ao lado do Qatar, estão apoiando o projecto da Estrada de Desenvolvimento Turco-Iraqiano, que busca conectar o Golfo Pérsico ao Mediterrâneo por meio de uma rede de estradas, ferrovias e ligações de energia. Tanto Ancara quanto Abu Dhabi veem este projecto como uma oportunidade estratégica para fortalecer sua influência regional e aumentar a conectividade econômica.

Os dois países também estão explorando uma parceria mais holística que vai além da cooperação tradicional de comércio e defesa, abrangendo áreas como inteligência artificial, mudança climática e intercâmbio cultural – áreas em que os Emirados Árabes Unidos estão particularmente focados no desenvolvimento.

Ancara e Abu Dhabi demonstraram capacidade de compartimentar suas diferenças e se concentrar em áreas de alinhamento. Essa abordagem pragmática permitiu que seu relacionamento evoluísse de uma dinâmica de soma zero para uma de cooperação. Um bom exemplo é o seu envolvimento no norte de África, onde ambos procuraram gerir os seus interesses através do diálogo. Eles se comprometeram a realizar consultas regulares sobre a África, com a segunda ronda de negociações realizada no início deste ano. Essa decisão, tomada durante a visita de Erdogan aos Emirados Árabes Unidos em 2022, sinaliza um compromisso compartilhado de gerenciar possíveis pontos críticos em regiões onde eles competiram anteriormente por influência.

Em relação ao momento da visita do Sheikh Mohammed, há três aspectos significativos. Foi a primeira visita de um presidente dos Emirados Árabes Unidos à Turquia desde o colapso do regime de Assad. Além disso, ocorreu em um momento altamente crítico, quando Israel lançou ataques aéreos na Síria - um país onde a Turquia e os Emirados Árabes Unidos têm grandes riscos. Na Síria, eles estão alinhando seus esforços para apoiar o novo governo. A Turquia e os Emirados Árabes Unidos compartilham uma visão para uma Síria estável, mas abordam a situação de diferentes ângulos, com cada país se concentrando em diferentes áreas de influência e objectivos estratégicos.

Os Emirados Árabes Unidos abordam a Síria mais do ponto de vista econômico. No domingo passado, a Síria finalizou uma concessão de 30 anos para a DP World de Abu Dhabi desenvolver e operar seu porto mediterrâneo de Tartus, em uma tentativa de acelerar sua reconstrução pós-guerra. O acordo de US\$ 800 milhões, assinado na presença do presidente sírio, Ahmad Al-Sharaa, reflecte a estratégia mais ampla dos Emirados Árabes Unidos de se envolver novamente com a Síria - marcando uma mudança da diplomacia cautelosa para o engajamento econômico de longo prazo. Al-Sharaa fez na semana passada sua segunda visita oficial aos Emirados Árabes Unidos, que prometeu apoio à reconstrução da Síria no pós-guerra.

Enquanto isso, a Turquia aborda o arquivo mais de um ângulo político de segurança: busca finalizar um acordo de segurança com o novo governo e fornecer assistência aos militares sírios para combater as ameaças à segurança.

Em segundo lugar, a visita do Xeque Mohammed ressaltou a crescente cooperação dos dois países no sul do Cáucaso. Os Emirados Árabes Unidos sediaram este mês conversas entre os líderes da Armênia e do Azerbaijão - um movimento que a Turquia apoiou abertamente. Ancara está pressionando Baku a assinar um acordo de paz com Yerevan, já que o caminho para a normalização da Turquia com a Armênia passa por um acordo de paz entre eles. Os esforços dos Emirados Árabes Unidos reflectem seu desejo de se reposicionar como um construtor de pontes regional, alinhando-se em algumas áreas com os interesses da Turquia.

Erdogan enfatizou que Ancara estava monitorando de perto as negociações de paz entre o Azerbaijão e a Armênia que foram lançadas em Abu Dhabi e continuará a apoiar os esforços para estabelecer uma calma duradoura no sul do Cáucaso.

Por fim, a visita reflectiu a intenção de ambos os países de aprofundar seu diálogo estratégico, que foi consolidado por frequentes visitas recíprocas de seus líderes nos últimos anos. Ambas as lideranças demonstram uma abordagem pragmática, priorizando interesses mútuos sobre diferenças que proporcionaram poucos benefícios para ambos os lados no passado.

O desenvolvimento das relações turco-emiradenses demonstra o crescente senso de camaradagem ao enfrentar os desafios regionais e maximizar seus interesses.

A Dra. Sinem Cengiz é uma analista política turca especializada nas relações da Turquia com o Médio Oriente. X: @SinemCngz.

Isenção de responsabilidade: A opinião expressa pela escritora nesta sessão é própria e não reflecte necessariamente o ponto de vista do **Arab News**.